

Governo de Minas Gerais entrega a Comenda Teófilo Ottoni

Qui 01 dezembro

A defesa da democracia e dos ideais republicanos de Teófilo Ottoni deram o tom da entrega da Comenda Teófilo Ottoni, ocorrida nesta quinta-feira (1º/12), na cidade de mesmo nome, no Território Mucuri. A [secretária de Estado de Educação, Macaé Evaristo](#), representou o governador [Fernando Pimentel](#) durante o evento.

O orador oficial da cerimônia foi o [secretário de Estado de Cultura, Angelo Oswaldo](#). Ao todo, 16 personalidades foram agraciadas com a honraria instituída em 2007 para homenagear pessoas e instituições que tenham se dedicado ao desenvolvimento político, cultural, econômico e social das regiões Norte e Nordeste de Minas Gerais e vales do Jequitinhonha e do Mucuri.

O orador da cerimônia ressaltou o papel de Teófilo Ottoni para consolidar a liberdade, a independência e a democracia do país no final do século 19. “É uma oportunidade histórica de poder refletir sobre o nosso país, neste momento tão grave de incertezas e incompreensões, de perseguições, de inverdades, de desarmamento das possibilidades de defesa dos cidadãos, de grande conflito moral, ético e político que atravessam avassaladoramente todos os caminhos da nacionalidade. E Teófilo Ottoni foi uma figura exemplar no século 19, talvez o homem público mais importante do período imperial. Ele, que contraditoriamente era republicano, nascido no Serro, guardava os ideais libertários de seu tio, que foi preso como subversivo, e, assim como seu pai, cultivava a liberdade”, destacou Angelo Oswaldo.

O secretário também citou a necessidade de renovar compromissos republicanos com a construção da nacionalidade brasileira. “Não se faz desenvolvimento à custa do tecnicismo de algumas teorias econômicas, não é assim que vamos tirar o país da dificuldade em que se acha”, completou o orador, que homenageou a pesquisadora Laís Ottoni, parente de Teófilo Ottoni, e que faleceu no Rio de Janeiro em junho deste ano.

Na mesma linha, a secretária Macaé Evaristo salientou a relação entre a história de Teófilo Ottoni e Minas Gerais. “Em nome do governador, quero dizer que muito me alegro em estar aqui para entregar e receber essa comenda. Falar de Teófilo Ottoni é falar de democracia. A história dele está de acordo com o que vivemos agora, quando a democracia tem sido atacada fortemente, assim como as políticas públicas. Ele viveu um período de lutas fortes no Brasil, o momento abolicionista, e lutou por um outro tipo de sociedade: a republicana. Ele não se deixou abater em nenhum momento”, destacou.

Na avaliação da secretária, é preciso que as escolas mineiras estudem a fundo a história dos grandes líderes do estado, para que eles sirvam de inspiração para os dias atuais. “Nós temos muito o que aprender com Teófilo Ottoni, nos inspirar nele. No contexto de hoje, é não abrir mão da defesa da democracia, dos direitos humanos e do direito a ter direitos. Esse é o chamado que ele faz a todos nós. Precisamos fazer jus a essa comenda”, finalizou Macaé.

O prefeito de Teófilo Ottoni em exercício, Ilter Volmer Martins, afirmou que a cidade se sente

lisonjeada por sediar mais um ano a cerimônia de entrega da comenda. “É importante homenagear pessoas que transformam a vida de outras pessoas, ainda mais em um momento de tamanha turbulência em nosso país”, disse.

O deputado federal Fábio Ramalho, que é da região, ressaltou o trabalho do governador Fernando Pimentel em prol dos mineiros. “Sou de Teófilo Otoni, terra de homens de coragem. Trabalho ao lado do governador para fazermos melhor pelos mineiros. Neste momento, precisamos de uma nova agenda para o Brasil”, completou.

História

Teófilo Benedito Otoni nasceu em 1807 na Vila do Príncipe, sede da Comarca do Serro Frio, a maior comarca entre as cinco do Estado à época. Foi deputado provincial por Minas Gerais, deputado-geral e senador. Liderou a revolução liberal em Minas Gerais (1842) e, após ser derrotado, ficou preso em Ouro Preto.

Em 1844, foi anistiado e reeleito deputado. Em 1850, fundou a Companhia do Mucuri, de comércio e desenvolvimento da região. Com a empresa, promoveu a navegação de rios, construiu a rodovia de Santa Clara e incentivou a instalação de imigrantes europeus no Mucuri. Fundou a vila de Filadélfia, embrião da cidade de Teófilo Otoni. Morreu no Rio de Janeiro em 1869.

Participaram da cerimônia o prefeito do Serro, Epaminondas Pires, o prefeito eleito de Teófilo Otoni, Daniel Sucupira, o deputado federal Fábio Ramalho, o vice-reitor da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Cláudio Eduardo Rodrigues, o defensor público e coordenador local e regional do Vale do Mucuri, Ubirajara Chaves. Também compareceram o secretário Executivo do Fórum Regional Território Mucuri, José Romário Rodrigues, o delegado geral de Polícia Civil de Minas Gerais, Antônio Carlos de Alvarenga, entre outras personalidades.

Lista dos agraciados

Arnaldo Esteves Lima, ministro aposentado do Superior Tribunal de Justiça

Alexandre Mattar Netto, empresário

Antônio Carlos de Alvarenga Freitas, delegado-geral de Polícia

Cláudio Eduardo Rodrigues, vice-reitor da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Daniel Batista Sucupira, vereador e prefeito eleito de Teófilo Otoni

Doorgal Gustavo Borges de Andrada, desembargador do Tribunal de Justiça de Minas Gerais

Gilsiano Saraiva Nogueira, reitor da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Iracema das Graças Ferreira, secretária municipal de Educação de Teófilo Otoni

João Luiz de Miranda, professor de Odontologia da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

José Maria de Figueiredo, empresário

José Romário Rodrigues, secretário-executivo dos Fóruns Regionais

Leônidas Conceição Barros, professor adjunto da PUC Minas

Macaé Maria Evaristo dos Santos, secretária de Estado de Educação

Rosa Lúcia Madureira Fagundes Gomes, professora aposentada

Waldemiro Gomes de Almeida Filho, assessor na Casa Civil

Wilson Colares da Costa, professor

Fábio Ramalho, deputado federal (medalha 2008)